**ARTIGO**

**TÍTULO: subtítulo**

AUTOR

Orientador

LAVRAS, MG

2019

Autor (es)[[1]](#footnote-1)

Orientador(a)[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

O resumo (informativo ou indicativo) deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa. Trata-se de uma síntese do artigo, que deve ser trabalhado cuidadosamente para despertar o interesse do leitor. Deve ser escrito com frases precisas e afirmativas e não com enumeração de assuntos. Esse resumo deve ser elaborado em parágrafo único, com espaçamento simples e um mínimo de 150 e máximo de 250 palavras.

**Palavras-chaves:** no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave separadas por ponto final.

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução consiste em um espaço para que o assunto a ser explorado seja apresentado ao leitor. Também é o momento para a apresentação de conceitos que poderão facilitar a compreensão do artigo. Uma boa introdução deve apresentar uma ligeira referência a trabalhos anteriores sobre o tema a ser discutido, caminhando em direção ao problema de pesquisa (a questão a ser respondida pelo artigo). Também deve apresentar a justificativa\* do tema de pesquisa evidenciando sua relevância. É relevante que se evite citações diretas de outros autores. Já as citações indiretas podem ser usadas sem qualquer restrição. O texto deve ser construído de forma clara e consistente e deve defender a proposta do artigo.

Na introdução se evidenciam os objetivos\*\* (geral e específicos) do autor e, geralmente, da metodologia por ele empregada. Deve ser escrita no processo final da pesquisa, com verbo no pretérito e deve ser finalizada com a apresentação da estrutura do artigo, ou seja, a forma como o artigo está organizado.

De forma geral, a introdução pode seguir a seguinte estrutura básica:

§ 1 – Contexto Geral (macro contexto da administração).

§ 2 – Contexto Específico 1 (apresentação do tema).

§ 3 – Contexto Específico 2 (definição ou conceito do tema).

§ 4 – Delimitação do tema (o que já foi dito e o que pretendesse falar sobre o tema).

§ 5 – Problema de pesquisa e objetivos (geral e específicos).

§ 6 – Justificativa (pode ter mais parágrafos, responder o porquê é importante o tema proposto).

§ 7 – Metodologia (resumo da metodologia utilizada).

§ 8 – Estrutura (apresentar para os leitores quais tópicos, capítulos, serão encontrados).

**Nota explicativa** (não é para ser tópico da introdução).

**Objetivos da pesquisa**

- Objetivo geral

O objetivo geral apresenta o que se espera alcançar com a pesquisa e de que forma o problema de pesquisa será respondido. Deve conter, de forma clara e concisa, a finalidade do artigo e a sua delimitação. O objetivo geral possui um sentido mais amplo em relação aos objetivos específicos.

- Objetivos específicos

Os objetivos específicos são os caminhos que serão percorridos para se alcançar o objetivo geral. Geralmente não são mais que três.

## Justificativa

É responder a questão: por que seu tema é relevante? Na justificativa você deve explicar o porquê seu tema é importante. Por que ele merece ser estudado? Demonstre a relevância do seu trabalho.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico ou revisão de literatura é a fundamentação lógica do trabalho, cuja finalidade é expor, discutir, argumentar e demonstrar as ideias principais sobre o tema da pesquisa. Nesse espaço, devem ser inseridos os argumentos diretos ou indiretos de outros autores. Entretanto, é importante ressaltar que o trabalho não se resume à cópia de trechos de livros, artigos ou revistas. A fundamentação teórica deve, preferencialmente, basear-se em literatura atual, dando maior sustentação ao tema tratado.

Ao construir o referencial teórico o aluno-pesquisador deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Todas as citações diretas ou indiretas de outros autores devem ser mencionadas no corpo do texto e devem, obrigatoriamente, constar nas referências ao final do trabalho. As citações devem ser referenciadas conforme as normas do Manual de Orientações de Trabalhos Acadêmicos da FADMINAS.

**3 METODOLOGIA**

A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida no processo de apreensão da realidade (SEABRA, 2001, p. 53). É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista e etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Um exemplo:

No segundo parágrafo, explique que será utilizado neste trabalho a abordagem metodológica de Silva e Menezes (2005), que trata da classificação dos tipos de pesquisa. Veja o Quadro 1 que resume esses tipos:

**QUADRO 1 – Tipos de pesquisa de Silva e Menezes (2005)**

|  |  |
| --- | --- |
| Do Ponto de Vista  da NATUREZA:  Básica  Aplicada  Do Ponto de Vista da  ABORDAGEM:  Quantitativa  Qualitativa  Do Ponto de Vista dos  OBJETIVOS:  Exploratória  Descritiva  Explicativa | Do Ponto de Vista dos  PROCEDIMENTOS:  Bibliográfica  Documental  Experimental  Levantamento  Estudo de Caso  Expost-Facto  Pesquisa-Ação  Participante  Modelagem  Simulação |

Fonte: Silva e Menezes (2005).

## 3.1 Do Ponto de Vista da Natureza

## 3.2 Do Ponto de Vista da Abordagem

## 3.3 Do Ponto de Vista dos Objetivos

## 3.4 Do Ponto de Vista dos Procedimentos

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO / ANÁLISES E DISCUSSÃO**

Os resultados são os achados no ambiente da pesquisa empírica. Em outras palavras, os resultados são os aspectos práticos de uma pesquisa. Este é um espaço para apresentar, de modo detalhado, os diversos resultados encontrados pelo pesquisador durante a pesquisa de campo. A apresentação desses resultados, de forma detalhada, propicia ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos.

Nos resultados podem ser incluídas a contextualização social, política, econômica e cultural, como também a história do objeto de pesquisa. Esse objeto de pesquisa poderá ser: uma pessoa, um grupo de pessoas, uma localidade, uma cidade, um estado, um país, uma empresa etc. Nos resultados podem-se incluir tabelas ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc.).

A discussão complementa os resultados, pois, liga a teoria com a prática. As discussões são as comparações dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. Assim, uma discussão pode ser tratada juntamente com os resultados ou separadamente. Sempre que as discussões forem tratadas separadamente dos resultados, devem vir por último.

No processo de discussão o aluno-pesquisador tem a oportunidade de analisar, argumentar comparar, avaliar, criticar, explicar, generalizar, interpretar, questionar, reconstruir, concordar, discordar, discutir e interagir. Neste espaço, as considerações do aluno-pesquisador são importantes, pois, é aqui que surgem propostas de melhorias e mudanças. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

# 5 CONCLUSÃO

A conclusão consiste no resumo completo, mas sintetizado, da argumentação desenvolvida nas etapas anteriores de uma pesquisa empírica. É uma síntese de toda a reflexão, mas deve estar fundamentada, primordialmente, nos objetivos, resultados e discussões. Em outras palavras: conclusão é a recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance dos objetivos propostos e as consequências de suas contribuições. A conclusão deve conter deduções lógicas e correspondentes, em número igual ou superior aos objetivos propostos na pesquisa. Também pode conter as limitações presentes na pesquisa, assim como, sugestões para trabalhos futuros, quando for o caso.

A fase conclusiva de um trabalho científico é regida pelas seguintes considerações:

a) A conclusão (ou considerações finais) deve ser breve, exata, concisa, firme e convincente;

b) A conclusão (ou considerações finais) pode conter recomendações;

c) na conclusão (ou considerações finais) não se admite qualquer ideia, fato ou argumento novo;

d) A conclusão (ou considerações finais) deve ser redigida sem subdivisões;

e) Na conclusão (ou considerações finais) não é recomendado fazer citações de outros autores.

**REFERÊNCIAS**

Em ordem alfabética. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília**, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

\_\_\_\_\_\_. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp\_leis/leis\_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Súmula no 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: \_\_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

\_\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_\_. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

*Obs. Ao iniciar suas “referencias” favor apagar os exemplos logo acima.*

**ANEXOS** (opcional)



1. Discente do 8º período do Curso de Publicidade e Propaganda - FADMINAS. [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientadora - Docente - FADMINAS – Faculdade Adventista de Minas Gerais. [↑](#footnote-ref-2)